

SUSCEPTIBILIDADE DE AMOSTRAS CLÍNICAS DE *Pseudomonas aeruginosa* A ANTIBIÓTICOS

Helder Ferreira, Lourdes Botelho Garcia,
Maria Cristina B. Tognim, Florentina Carrara-Marrone
Celso Luiz Cardoso, email: ferreira.helder@bol.com.br

UNIOESTE - Foz do Iguaçu – PR.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*, Resistência Bacteriana, Antibióticos.

Resumo

INTRODUÇÃO: *Pseudomonas aeruginosa* é um bacilo Gram-negativo não-fermentador de glicose que raramente causa infecções em indivíduos saudáveis. Entretanto, é um importante patógeno hospitalar oportunista, sendo responsável por infecções, particularmente em pacientes gravemente enfermos ou imunocomprometidos. Esta espécie bacteriana apresenta diferentes mecanismos de resistência aos antibióticos constituindo atualmente um problema de grande importância em saúde pública. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo investigar a susceptibilidade a antibióticos de isolados clínicos de *P. aeruginosa*, avaliada pelo método de disco-difusão. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para a realização deste estudo foram selecionadas 65 amostras clínicas de *P. aeruginosa*, sendo 30 sensíveis e 35 resistentes aos antibióticos carbapenêmicos, isoladas de pacientes atendidos no Hospital Universitário de Londrina no período de 2003-2005. As amostras foram identificadas (MicroScan) e mantidas em estoque a temperatura ambiente e em “freezer” a -20°C. O teste de susceptibilidade das amostras de *P. aeruginosa* aos agentes antimicrobianos foi realizado pelo método de disco-difusão. Foram testados os antimicrobianos: cefepima, ciprofloxacina, levofloxacina, ofloxacina, tobramicina, gentamicina, imipe, amicacina, aztreonam, ceftazidima, ceftriaxona, meropenem, piperacilina/tazobactam e Polimixina B. Os resultados foram interpretados de acordo com o “Clinical and Laboratory Standards Institute”. A amostra padrão de *P. aeruginosa* ATCC 27853 foi utilizada, como controle. **RESULTADOS:** A sensibilidade geral aos agentes antimicrobianos foi de Polimixina (100%), piperacilina/tazobactam (75,4%), ceftazidima e cefepima (41,5%), tobramicina (36,9%), aztreonam e amicacina (33,8%), levofloxacina (30,8%), ciprofloxacina (29,2%), ofloxacina (27,3%), gentamicina (26,2%) e ceftriaxona (7,7%). **CONCLUSÃO:** No presente estudo, a polimixina B foi o único antibiótico ativo para todas as amostras testadas. Os demais antibióticos apresentaram atividade reduzida em relação a trabalhos realizados anteriormente ou indício de aumento da resistência das amostras de *P. aeruginosa*, para os antibióticos testados. Em nosso estudo, os testes *in vitro* foram homogêneos e parece não indicar

resistência das amostras aos antibióticos.